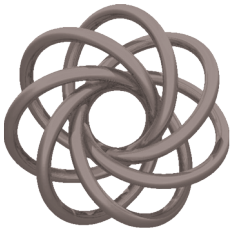
I Colóquio de Matemática
Região Norte

EDIÇÃO NÚMERO 02 | Tiragem: 400 cópias Belém, 24 de setembro de 2010.

Um marco para os futuros Matemáticos

Depois de cinco dias de intensos debates em torno do "universo" da Matemática, encerra-se hoje, 24 de setembro, o I Colóquio de Matemática da Região Norte, iniciado na última segunda-feira, 20, no Centro de Convenções "Benedito Nunes" da Universidade Federal do Pará (UFPA). Palestras, conferências, minicursos, apresentações de trabalhos. Muitos foram os assuntos e as experiências vivenciadas pelos mais de 530 participantes do evento, vindos da capital e do interior de vários Estados da região Norte. Sem falar na presença de alunos, professores e pesquisadores do Nordeste e Sudeste do país que tiveram espaço reservado no Colóquio e a oportunidade de mostrar o que está sendo produzido.

Para o professor José Miguel Veloso, coordenador do evento, o Colóquio, como espaço de formação complementar de profissionais da área, é um exemplo do trabalho que vem sendo desenvolvido pelas instituições de Ensino Superior da região Norte, na tentativa de suprir o déficit de professores com formação adequada no sistema educacional dos Estados. Ainda comentando o significado da participação dos alunos em um evento como o Colóquio, Veloso destacou a atuação dos estudantes de Matemática da UFPA, que colaboraram com a organização. "Os estudantes que têm contribuído para a realização deste Colóquio estão de parabéns pelo belo trabalho", disse.



Atividades - Já em clima de despedida, os congressistas aproveitaram a intensa programação do quarto dia de Colóquio. Pela manhã foi realizada a palestra intitulada "Sobre um teorema de Berntien: vida, morte e reencarnação", pelo professor Francesco Mercuri, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Após as sessões técnicas, foi a vez da palestra do professor Cícero Mota, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), sobre Álgebra Geométrica. Durante a tarde de ontem, 23, além dos minicursos e palestras, ocorreu o lançamento do livro do "Uma análise histórico-epistemológica do conceito de grupo", do professor Cláudio Brandemberg (UFPA). O fechamento do penúltimo dia, ficou por conta do "Forró de Matemática", promovido pelo Centro Acadêmico de Matemática da UFPA.

"a matemática é muito mais que o aprendizado em sala de aula"

Para o professor Ronaldo Garcia, da Universidade Federal de Goiás (UFG), que apresentou no final do terceiro dia de evento a Palestra "Problemas elementares e um panorama de matemática", o Colóquio é fundamental para a divulgação da matemática e se configura como "uma oportunidade única pra incentivar os jovens a perceberem que a matemática é muito mais que o aprendizado em sala de aula".

CONFIRA

Matéria: Livro contribui para Ensino da Álgebra

Entrevista sobre Iniciação Científica

Realização: **Patrocínio:** **Apoio:**

ENTREVISTA

Entre os objetivos do I Colóquio de Matemática da Região Norte está o de oportunizar a troca de experiências. Um dos espaços que proporciona esse intercâmbio de forma intensa são Sessões de Apresentação de Pôsteres de Iniciação Científica. Entre os 10 trabalhos apresentados durante o evento, estava o da mestranda da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), **Ivana Soares Bandeira**, "Introdução à criptografia", realizado sob orientação do Prof.º Msc. Henrique Herffert Filho. Após apresentação, a estudante comentou a relevância do evento para sua formação:

1. De que forma este evento repercutirá na sua formação acadêmica?
Participar de um evento como esse é muito importante para sairmos um pouco da nossa área de estudo e fazermos contatos com outras áreas da Matemática, algumas vezes esquecidas por nós. O aluno consegue também fazer contato com outros pesquisadores e trocar experiências.

2. Qual o papel de um espaço como esse para um iniciante na área da pesquisa científica na área?
Ter o reconhecimento do seu trabalho é importante para um aluno de iniciação científica. E é em um espaço como esse que isso acontece. É interessante também o contato que fazemos com outras pessoas da área, que fazem perguntas e se interessam pelo seu trabalho. O acréscimo no currículo *Lattes* ao participar de um espaço dentro de um Colóquio também é bastante válido.

3- Falando do seu trabalho, como surgiu o interesse pelo tema e como você se aproximou da área da pesquisa científica?
Foi em 2007, quando eu entrei no PET (Programa de Educação Tutorial) de Matemática da UFAM, e a coordenadora do programa ofereceu dois temas de estudo: a "criptografia" e a "matemática aplicada". Eu sempre gostei daquelas revistas de criptogramas, então, por já ter afinidade, optei por essa área de estudo.

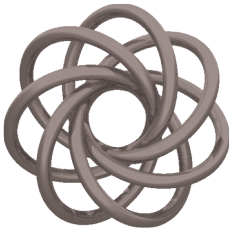
Livro contribui para Ensino da Álgebra

Na tarde de penúltimo dia de atividades do I Colóquio de Matemática da Região Norte, 23, ocorreu o lançamento do livro "Uma análise histórico epistemológica do conceito de grupo", de autoria do professor João Cláudio Brandemberg, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A obra, lançada pela editora "Livraria da Física" como parte da coleção Contextos da Ciência, é resultado da pesquisa de doutorado de João Cláudio, que discute e analisa o desenvolvimento do conceito de Grupo, à luz da teoria do pensamento matemático avançado, proposto por Tommy Dreyfrus. Um dos destaques é a classificação que o livro apresenta, que relaciona períodos históricos do desenvolvimento desse conceito aos processos de representação, generalização, síntese e abstração.

Segundo autor, o livro "é uma alternativa para o ensino da Álgebra de Grupos com a utilização da componente histórica em sala de aula".

Abordagem - O professor João Carlos parte da premissa de que o uso da componente histórica, com a utilização de conceitos oriundos da Teoria dos Números e da Teoria das Equações constitui uma abordagem mais efetiva para o ensino do conceito de Grupo. Além disso, durante o livro o professor analisa historicamente o desenvolvimento desse conceito com base no trabalho de matemáticos que vão de Joseph Louis Lagrange a Arthur Cayley, em uma reescrita orientada pelo conceito de arqueologia do saber, de Michel Foucalt.



Essa abordagem deve indicar aos graduandos uma possível, e significativa, contextualização histórico-epistemológica da estrutura de Grupo, que atua como elemento motivador e facilitador em um primeiro contato com estas estruturas abstratas.

As idéias e argumentos discutidos são relevantes para professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Matemática, Educação Matemática e Ensino de Matemática.

O livro pode ser adquirido no stand da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), localizado no Centro de Convenções "Benedito Nunes" da UFPA, no valor de R$ 35,00, ou através dos sites da Livraria Cultura e da Livraria da Física.

Autor - João Carlos é graduado e mestre em Matemática pela UFPA e doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É autor ainda de "Métodos históricos para a resolução algébrica das equações", lançado em 2009.

HISTÓRIA

Ainda durante o quarto dia do evento, 23, ocorreu a palestra sobre a história do quinto postulado de Euclides e o nascimento das geometrias não-euclidianas. Ministrada pelo professor João Lucas Marques Barbosa, da Universidade Federal do Ceará (UFC), a exposição causou grande impacto entre os estudantes presentes no Auditório Benedito Nunes, no final da tarde de ontem.

AGENDA CULTURAL

Após solenidade de encerramento do I Colóquio de Matemática da Região Norte, hoje, às 18h30, os participantes poderão conferir a apresentação de um tradicional grupo de carimbó do Estado. A programação oficial do evento, que previa a apresentação do Festival das Tribos de Juruti, foi alterada devido a um imprevisto na chegada dos artistas.

Produção - **Academia Amazônia** | Edição e Revisão - **Fernanda Chocron Miranda e Fernanda Sequeira Cunha** |
Projeto Gráfico e Diagramação - **Caio Arapiraca** | Textos - **Fernanda Chocron, Mayara Maciel, Manuella Reale e Uriel Pinho.**